

# Tom: Ab

É pau, é pedra, é o fim do caminho  
 É um resto de toco, é um pouco sozinho  
 É um caco de vidro, é a vida, é o sol  
 É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol  
 É peroba do campo, é o nó da madeira  
 Caingá, candeia, é o Matita Pereira

É madeira de vento, é o tomo da ribanceira  
 É o mistério profundo, é o queira ou não queira  
 É o vento ventando, é o fim da ladeira  
 É a viga, é o vão, festa da cumeeira  
 É a chuva chovendo, é conversa ribeira  
 Das águas de março, é o fim da canseira  
 É o pé, é o chão, é a marcha estradeira  
 Passarinho na mão, pedra na atiradeira  
 É uma ave no céu, é uma ave no chão  
 É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão  
 É o fundo do poço, é o fim do caminho  
 No rosto o desgosto, é um pouco sozinho  
 É um estrepe, é um prego, é uma ponta, é um ponto  
 É um pingo, pingando, é uma conta, é um conto  
 É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando  
 É a luz da manhã, é o tijolo chegando  
 É a lenha, é o dia, é o fim da picada  
 É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada  
 É o projeto da casa, é o corpo na cama

É o carro enguiçado, é a lama, é a lama  
 É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã  
 É um resto de mato, na luz da manhã  
 São as águas de março fechando o verão  
 É a promessa de vida no teu coração

(solo do meio) ( E Db Db7 Bb Gm Ebm F Bb7 Bb7 Eb7 Ab7 Bb Bb Gm Ebm F )

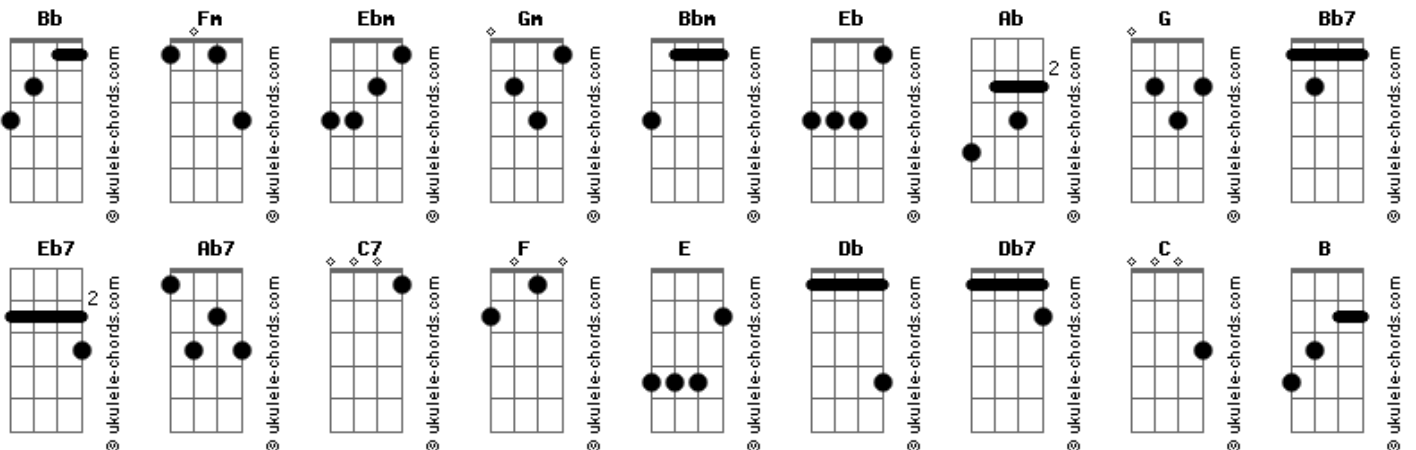
É uma cobra, é um pau, é João, é José  
 É um espinho na mão, é um corte no pé  
 São as águas de março fechando o verão  
 É a promessa de vida no teu coração  
 É pau, é pedra, é o fim do caminho  
 É um resto de toco, é um pouco sozinho  
 É um passo, é uma ponte, é uma sapo, uma ra  
 É um Belo Horizonte, é uma febre terçã  
 São as águas de março fechando o verão  
 É a promessa de vida no teu coração

É pau, é pedra, é o fim do caminho  
 É um resto de toco, é um pouco sozinho  
 É um caco de vidro, é a vida, é o sol  
 É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol  
 São as águas de março fechando o verão  
 É a promessa de vida no teu coração

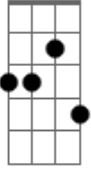
( Bb Gm Ab Gm Ebm Bb Bbm C B Bb )  
 ( Bbm C B Bb )

(flauta) (23-33 110-211 118)

## Acordes

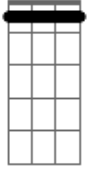


**Ebn7**



© ukulele-chords.com

**Bbn7**



© ukulele-chords.com